

Escrito por Saraiva

Qua, 27 de Junho de 2012 11:49 - Última atualização Qua, 27 de Junho de 2012 11:51

---

O pistoleiro paraense Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos, que assassinou a tiros no final de março deste ano (2012), na Avenida Miguel Rosa, em Teresina-PI, o suposto corretor de veículos Fábio dos Santos Brasil, o "Junior Brasil", e o jornalista Décio Sá, no dia 23 de abril deste ano, na Avenida Litorânea, na Praia de São Marcos, em São Luís-MA, pode ter vindo a Teresina meses antes do primeiro crime, para atentar contra a vida de um empresário envolvido no Piauí com a organização criminosa, cujo nome está sendo mantido em sigilo.

O promotor João Mendes Benigno Filho, designado pelo Ministério Público do Piauí para acompanhar essas investigações, revelou, no início da tarde de ontem, 26, para este blog, que a Polícia investiga esse atentado tendo inclusive solicitado um exame de comparação balística ao Instituto de Criminalística da munição encontrada dentro da saveiro de "Junior Brasil" com a utilizada nesse atentado. Benigno não confirmou nem desmentiu se a vítima realmente é um empresário. No início, o promotor Benigno não quis revelar a natureza do fato ocorrido antes da morte de "Junior Brasil", mas acabou admitindo se tratar de um atentado contra a vida de mais uma pessoa residente em Teresina que faria parte da organização criminosa. Benigno esclareceu se o atentado causou a morte do alvo piauiense do pistoleiro Jhonatan.

As investigações estão cercadas de precauções porque já se sabe que as ramificações da organização no Piauí são muito mais amplas do que o imaginado no início. Por sua vez o delegado Francisco das Chagas Santos Costa, o Bareta, revelou, com exclusividade para este portal, ter monitorado membros do grupo a partir de janeiro de 2007 quando chegou a prender "Junior Bolinha", o ex-representante da Coca-Cola em Santa Inês-MA, que se encontra preso em São Luís-MA, acusado de ter encomendado os crimes em nome de Gláucio Miranda, empresário também preso que seria o chefe maior da organização.

As investigações sobre o atentado contra o empresário são comandadas pelo delegado Edvan Botelho, designado em caráter especial em função de sua experiência em fatos dessa natureza. Nos últimos dias, o policial tem evitado contado com os jornalistas mas já se sabe que ele intimou para prestar esclarecimentos mais um membro da família de "Junior Brasil" em Teresina-PI.

Fonte:GP1